

Educação infantil no campo: o que se fala sobre? Uma atualização da produção de conhecimento

Nadia Oliveira Lima
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: 202011725@gmail.com

Ana Luiza Salgado Cunha
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: ana.luiza@uesb.edu.br

443

Palavras-chave: Educação infantil. Educação no/do campo. Política pública educacional. Direito à educação

INTRODUÇÃO

Levando em consideração as especificidades das políticas nacionais de Educação do Campo e EIC para atender as individualidades de cada sujeito e garantir o direito à educação de qualidade e Educação Infantil para crianças de 0 a 6 anos é notório que esta ainda é uma realidade distante para a população camponesa, visto que ainda há muitos problemas se refutando a tencionado por tais políticas no Brasil, seja problemas físicos ou estruturais

Visando esta problemática, a presente pesquisa busca, como objetivo geral investigar e analisar a produção de conhecimentos sobre a temática da Educação Infantil no/do campo, compreendendo os impactos do acesso ou do não acesso ao direito constitucional da Educação para todos. Além disso, a pesquisa em questão busca compreender a relevância das políticas públicas para a EIC, visto que ainda há muitas fragilidades para implementações, afetando diretamente a educação no campo. Nesta perspectiva, apontando a Educação Básica – aqui, no caso, com foco na Educação Infantil no/do Campo - como um direito sob alguns princípios fundamentais: acesso, permanência, qualidade, inclusão, aprendizagem e participação.

METODOLOGIA

Realização:



Apoio:



Quanto aos procedimentos metodológicos, optou-se pela abordagem de cunho qualitativo, do tipo revisão bibliográfica e análise documental a partir do Estado da Arte como método para coleta de dados. O Estado da Arte é uma pesquisa que tem como base a busca de diferentes estudos científicos, além de permitir diálogos com diferentes autores de campos de conhecimentos diferentes, que contribui para a demarcação de temas pouco explorados e permite a permuta de diferentes campos do saber, Silva et al.

Devido a pesquisa ainda estar em andamento, os dados ainda são parciais. A escolha das fontes de dados para se chegar ao resultado desta pesquisa foi em torno de dois bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a plataforma de Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em ambas plataformas foram utilizadas as palavras-chave: Educação Infantil no Campo, Educação Infantil Rural e Políticas públicas para Educação Infantil no Campo, no período de 2013 a 2023.

Assim, para a execução desta pesquisa, fundamentou-se com base nos estudos de Lima e Silva (2015), Lima e Silva (2015), Santos e Silva (2017), Reis (2014), Brasil (1996), Andrade (2022), Costa (2019) apud Teixeira, (2002, p. 02), Benigno *et al.*, (2023), Silva *et al.*, (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que tange a realização desta pesquisa, constitui-se como temática de grande relevância para o meio acadêmico, visto que as pesquisas sobre a temática da EIC crescem lentamente no país. Ademais, devido este estudo ainda se encontrar em processo de desenvolvimento, não serão apresentados resultados precisos sobre produções acadêmicas e resposta concreta a respeito desta temática.

No Brasil, a EI se tornou a primeira etapa para a educação básica, incorporada pela lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB–, n.º. 9.394/96, sendo um direito da criança, dever do Estado e opção da família (Brasil, 1996). Contudo, Reis (2014) ressalta sobre o desgoverno para com as crianças do campo, no qual tem seus direitos negados no que diz respeito ao acesso a creches e pré-escola, e no direito à educação de qualidade. Portanto, nota-se que ainda há muitos desafios e provocações em torno do tema, dentre eles, destaca-se a temática central deste estudo em questão, a Educação Infantil no Campo (EIC).

Realização:



Apoio:



Para se obter estes resultados, na plataforma SCIELO, foram encontrados 84 materiais, dentre eles, foram selecionados 5 artigos, intitulados como: “A relação entre a Educação Infantil e as Famílias do Campo”, neste artigo, os autores buscam compreender a relação da família e a Educação Infantil, a partir de análises de uma pesquisa realizada no interior de Minas Gerais. No artigo “Educação Infantil e famílias residentes em áreas rurais: demandas e concepções em dois municípios do Brasil”, são feitas análises para refletir sobre o direito da criança e da população do campo a Educação Básica de qualidade. No artigo “Educação Infantil do Campo: docência em turmas multisseriadas no interior do Amazonas”, buscam compreender a relevância das políticas públicas e ação docente no que diz respeito a EIC. No artigo, “O Currículo Narrativo na Educação Infantil das Crianças do Campo: Reflexões para um Diálogo Pedagógico”, é ressaltada acerca das análises do currículo para a EIC, visando as contradições entre a oferta da EIC e o que está prescrito nos documentos legislativos. Já no artigo “Crianças na Educação Infantil: a escola como lugar de experiência social”, é explicitado acerca da EI como um lugar de experiência social para a criança, a partir da interação em sala de aula entre colegas e professores, vistos como componentes essenciais para a construção social da criança.

Na plataforma BDTD, obtivemos o resultado de 215 pesquisas, das quais foram selecionadas apenas 2 dissertações, intituladas como: “A Organização e a “Oferta Da Educação Infantil para as Crianças Camponesas no Município de Barra de Santana-PB”, neste trabalho, é discorrido sobre análises de documentos, além de uma pesquisa em uma escola para compreender sobre a oferta da EIC. O segundo trabalho, intitulado como “Discursos de mães sobre educação e cuidado do bebê de área rural”, em que através de uma análise de campo, é ressaltado sobre a oferta de EIC para bebês de 0 a 3 anos, considerada como mais afetada, dentre todas as faixas etárias.

Por conseguinte, a falta de EIC resulta em consequências negativas para o desenvolvimento da criança, uma vez que a maioria das residências são distantes umas das outras, resultando como o único meio de interação o ambiente escolar, possibilitando a compreensão das diferenças e igualdades, além de se desenvolver socialmente, Santos e Silva (2017, p.141).

Realização:



Apoio:



CONCLUSÕES

Em síntese, mesmo sem um diagnóstico final desta pesquisa, observa-se que a partir dos estudos analisados ao longo do seu desenvolvimento, possibilitou a ter um olhar mais atento e crítico para com as crianças do campo, visto que, no Brasil, as políticas ainda tratam a EIC com muito descaso em relação a oferta de uma EI de qualidade. Visando tais descasos por parte dos governantes para que as políticas e educacionais sejam de fato efetivadas e atender as necessidades da população faz-se necessário mais cobranças e exigências aos governantes, para que as crianças do campo possam ser vistas com respeito e atenção que merecem.

446

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Laurenice Gomes. **A Organização e a oferta da Educação Infantil para as crianças camponesas no município de Barra de Santana-PB**. 2022. 165f.

Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidade Federal de Campina Grande Centro de Humanidades, 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/30024>. Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº1, de 3 de abril de 2002. Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 32. Disponível em: CEB012002.doc (mec.gov.br). Acesso em: 10 de dez. 2023.

BENIGNO, Beatriz Lima; VASCONCELOS, Simone Maria Oriente; FRANCO, Zilda Gláucia Elias. **Educação Infantil do Campo**: docência em turmas multisseriadas no interior do Amazonas. Cad. Cedes, Campinas, v. 43, n. 119, p.109-118, jan.-abr., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/255728>. Acesso em: 18 de out. 2023.

LIMA, Luciana Pereira; SILVA, Ana Paula Soares. **Educação Infantil no Campo**: o atendimento em um Município de Minas Gerais-Brasil. Presidente Prudente-SP, v. 26, n. 2, p. 132-148, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193875>. Acesso em: 28 de nov. 2023.

LIMA, Luciana Pereira; SILVA, Ana Paula Soares. **A relação entre a Educação Infantil e as famílias do Campo**. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 19, Número 3, setembro/dezembro de 2015, p.475-483. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193875> Acesso em: 20 de nov. 2023.

PASUCH, Jaqueline; FRANCO, Cléria Paula. **O Currículo Narrativo na Educação Infantil das Crianças do Campo**: reflexões para um Diálogo Pedagógico. Cad. Cedes, Campinas, v. 37, n. 103, p. 377-392, set.-dez., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622017176082>. Acesso em: 05 de out. 2023.

Realização:



Apoio:



REIS, Mauricio Muniz. **Discursos de mães sobre a educação e cuidado do bebê da área rural.** São Paulo, 2014. Dissertação (mestrado em psicologia social) Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/17104>. Acesso em: 15 de out. 2023.

SANTOS, Sandro Vinicius Sales; SILVA, Isabel de Oliveira. **Crianças na Educação Infantil: a escola como lugar de experiência social.** Educ. Pesqui. São Paulo, v. 42, n. 1, p. 131-150, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201603137189>. Acesso em: 10 de out. 2023.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento; SOUZA, Roberta Teixeira; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos. **O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento.** Educação, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-12, set.-dez. 2020 e-37452. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>. Acesso em: 15 de nov. 2023.

Realização:



Apoio:

